

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 02

Data: 21 de julho de 1976

Pg.: 12

MINISTRO EM 2 PONTOS

Jari não merece suspeita diz Rangel Reis, convicto

1 O ministro do Interior, Rangel Reis, disse ontem que o Presidente Geisel sempre deu prioridade ao problema da regularização fundiária em todo o País e que um estudo nesse sentido já foi elaborado pelos ministérios do Interior, Agricultura e Justiça e entregue ao Presidente.

No entanto, ele não quis comentar o assunto, além do que já foi dito pelo seu colega da Justiça, Armando Falcão. Acrescentou apenas, que o estudo abrange diversas regiões, incluindo os Territórios Federais.

"JARI NÃO MERECE SUSPEITAS"

Ao ser indagado seu encontro com o empresário americano, Daniel Ludwig, dono da Agropecuária Florestal Jari, realizado anteontem - mas sobre o qual nada havia sido divulgado - o Ministro do Interior disse que o Projeto Jari tem suscitado muitas dúvidas, mas que isto é feito por quem nunca esteve lá.

- Eu já estive lá duas vezes e vou mais uma em outubro próximo. Também determinei que todos os membros do Conselho Deliberativo da Sudam fizessem uma visita ao Projeto Jari e vissem tudo. do mesmo modo, esteve lá uma equipe da Divisão de Segurança e infor-

mações do Ministério do Interior, que fez um relatório do projeto. Não há porque temer o Projeto Jari, nem levantar suspeitas sobre o mesmo. Seria como temer qualquer outro grande empreendimento.

O Brasil já passou desta fase. O Projeto Jari nos interessa porque nos traz divisas. Ele nem conta com incentivos fiscais, como também poderia ter sido implantado em qualquer outro País. No entanto o empresário Ludwig escolheu o Brasil - declarou Rangel Reis.

- Ele veio ao Ministério para fazer uma visita de cortesia e agradecer o beneficiamento de seu projeto com a aplicação do Decreto 1.428 que permite a isenção de impostos para importação de equipamentos sem similar nacional, quando a empresa é considerada de interesse nacional - afirmou o Ministro.

- Não há razão para temer o Jari. Ele é extenso porque os projetos que lá são desenvolvidos - produção de arroz, florestamento, reflorestamento e exploração de bauxita - precisam de grandes extensões de terras - declarou Rangel Reis.

Acrescentou, que Daniel Ludwig pretende plantar mais de 50 milhões de árvores para produção de madeira e celulose, numa área de aproximadamente 1 milhão e 700 mil hectares.

Por último, ele convidou a imprensa para conhecer o Projeto Jari, por ocasião da próxima colheita de arroz, em outubro próximo.